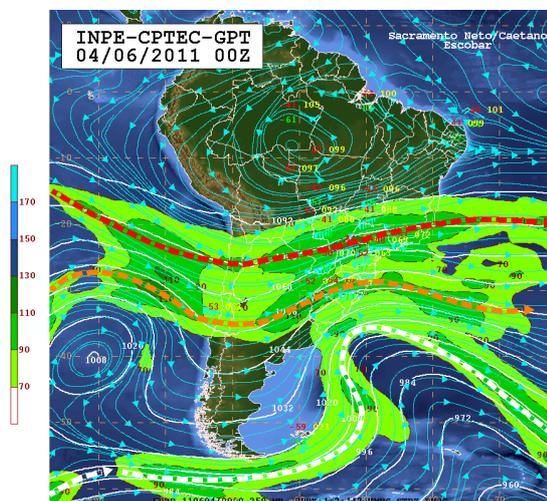




Análise Sinótica

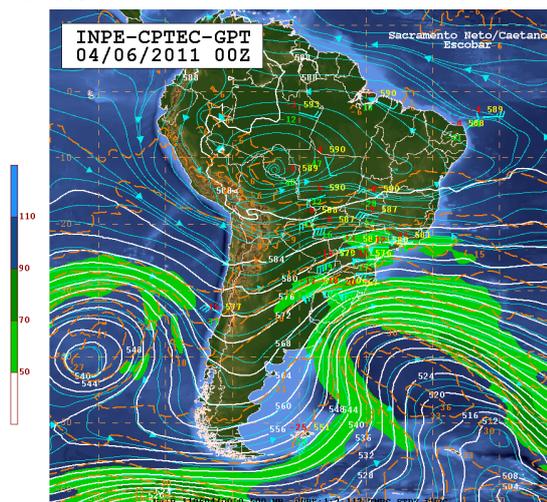
04 June 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



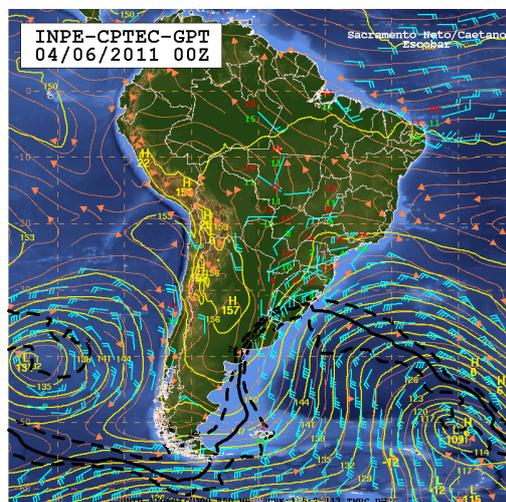
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z deste sábado (04/06), nota-se uma ampla área de circulação anticiclônica centrada entre o sudeste do AM e noroeste do MT. A leste desta área observa-se um cavado que atua pelo nordeste da Região Nordeste. Ao sul de 25S sobre o escoamento encontra-se ciclônico sobre o Brasil e a combinação da circulação entre esta área ciclônica e o anticiclone citado gera difluência no escoamento que atua entre a BA e o leste do Sudeste, porém, a influência de uma crista em 500 hPa inibe o desenvolvimento de nuvens nestas áreas onde se observa apenas nuvens sem desenvolvimento vertical (ver imagem de satélite). Os máximos de vento chegam até, aproximadamente, 15S sobre o continente, dando suporte dinâmico a um sistema frontal em superfície que atua pelo interior do Brasil. Estes máximos de vento se prolongam do Pacífico ao Atlântico contornando o trem de onda que atua ao sul de 10S. O ramo norte do jato polar (JPN) está acoplado ao jato subtropical (JST) e contorna um cavado frontal sobre o RS. Sobre o Pacífico o JPN contorna um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro por volta de 40S/91W. O ramo sul do jato polar (JPS) atua ao sul de 50S entre o Pacífico e o Estreito de Drake e no Atlântico este máximo de vento chega até a altura da costa do Uruguai e está acoplado ao JPN e JST dando suporte dinâmico ao sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z deste sábado (04/06), um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude com um amplo anticiclone centrado por volta de 12S/64W de onde se estende uma crista em direção ao Nordeste do país. Neste nível, tal sistema provoca movimento subsidente do ar o que inibe o desenvolvimento de nuvens em sua área de atuação o que promove um entranhamento de uma massa de ar mais seca para os níveis mais baixos. Além disso, a compressão adiabática também associada ao anticiclone favorece a elevação da temperatura. A área de baroclinia chega até, aproximadamente, 20S devido à atuação do sistema frontal em superfície. Sobre SP, RJ e Sul do Brasil observa-se fortes ventos, um reflexo dos jatos em altitude. Nesta área nota-se também gradiente de temperatura significativo com -20C sobre o RS e -11 entre o nordeste de SP, extremo sul de MG e RJ, porém, como toda coluna troposférica está bastante fria não há convecção nesta área. Sobre o litoral do RS há forte gradiente de geopotencial. Um Vórtice Ciclônico (VC) esta posicionado por volta de 41S/92W também com forte baroclinia associada.

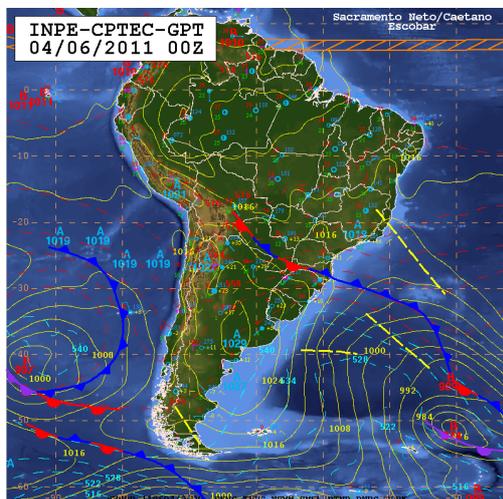
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z deste sábado (04/06), nota-se uma área de circulação ciclônica atuando entre o Paraguai, MS, SP, Região Sul do Brasil e Uruguai seguindo pelo Atlântico. Esta área é um reflexo de um sistema frontal em superfície que tem isoterma de 0C associada atingindo a Província de Buenos Aires, na Argentina, Uruguai e sul do RS, um indício do avanço do ar frio significativo sobre estas áreas. A área de baixa pressão associada ao ciclone no Atlântico tem centro em torno de 51S/30W. Na área central da Argentina nota-se a presença de uma área anticiclônica devido ao anticiclone migratório pós-frontal em superfície. No Pacífico há uma área de baixa pressão com núcleo em torno de 40S/95W. Sobre a faixa norte do Nordeste observa-se fortes ventos, devido a circulação associada à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que tem centro a leste de 10W, mas encontra-se bastante ampla.

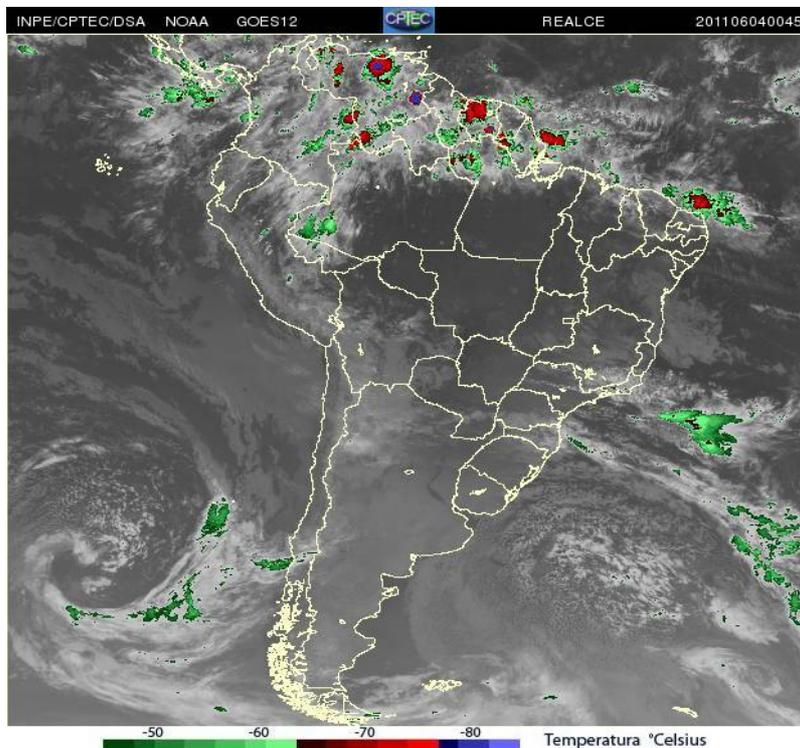


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z deste sábado (04/06), nota-se a presença de um sistema frontal cujo ciclone ocluso está posicionado em torno de 51S/30W. O ramo frio deste sistema segue em direção ao continente atuando sobre o litoral leste de SC. A partir deste ponto este sistema segue como estacionário por sobre o oeste de SC e Paraguai. A norte deste sistema frontal percebe-se a presença de um cavado cujo eixo se estende desde o Estado do Espírito Santo até aproximadamente 30S/32W, sobre o Atlântico. O anticiclone pós frontal, cujo núcleo apresenta valor de 1029 hPa, está centrado sobre o oeste da Província de Buenos, na Argentina, em torno de 37S/63W. Nota-se, sobre o Pacífico, a presença de sistemas frontais já bem próximos a costa oeste da América do Sul. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 7 e 10N sobre o Pacífico e, sobre o Atlântico, oscila em torno de 5 e 8N.

Satélite



04 June 2011 - 00Z



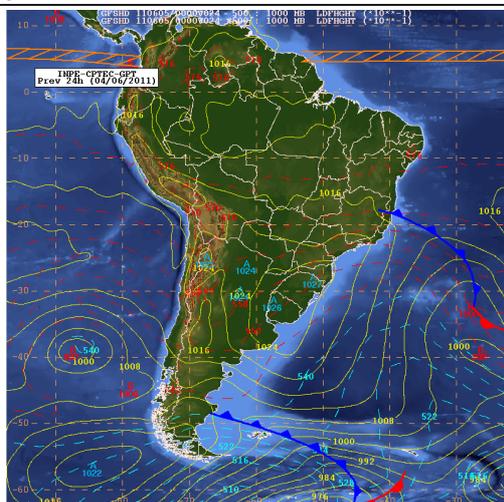
Previsão

Neste sábado (04/06) um cavado frontal associado a um sistema frontal em superfície, avança para o Sudeste do país aumentando a instabilidade, principalmente na faixa leste desta Região. Este sistema frontal se afasta do continente no domingo (05/06). O cavado citado tem ar frio significativo associado e no domingo ainda estará influenciando sobre o leste do Sudeste. Neste dia o avanço do anticiclone migratório pós-frontal em superfície, provocará declínio acentuado de temperatura no Sul, Sudeste e no MS entre a madrugada e manhã. A temperatura mínima ficará próxima de 0C nas áreas de serra do RS e SC e na Campanha gaúcha, com condições para formação de geada ampla no RS (exceto o litoral) em SC (exceto o litoral), principalmente nas áreas de serra. Também haverá chance de geada na Serra da Mantiqueira. As temperaturas máximas cairão significativamente sobre grande parte de SC, PR, sul de MS, oeste, centro-sul, leste e nordeste de SP, sul, leste e extremo nordeste de MG, RJ, ES e no extremo sul da BA. O vento estará intenso na faixa litorânea que vai do norte do RJ até o sul da BA, com rajadas de vento que poderão ultrapassar os 70 Km/h próximo da costa. Haverá também agitação marítima, com ondas em torno de 2-3 metros próximo a costa destes estados. A semana inicia ainda com amanhecer gelado e chance de geada entre o planalto e serra do RS, de SC e centro-leste do PR. A temperatura mínima seguirá baixa na Serra da Mantiqueira-SP, mas a chance de geada é um pouco menor neste dia. Entre a tarde e noite da segunda-feira (06/06), a aproximação de um amplo cavado nos níveis mais altos da troposfera favorecerão a ocorrência de fortes pancadas de chuva na faixa oeste do RS, inclusive com chance de granizo em alguns pontos. Na terça-feira (07/06), este cavado se aprofundará configurando onda frontal que atingirá a Região Sul do Brasil voltando a chover em grande parte da Região neste dia, com risco de temporais localizados. Além disso, a ciclogênese associada voltará a intensificar o vento na faixa litorânea desta Região e do Sudeste do país. Este sistema frontal chegará de forma litorânea ao sul do Sudeste na quarta-feira (08/06) e um segundo pulso de ar frio voltará a despencar a temperatura sobre a Região Sul com chance de temperatura mínima de -1C nos pontos mais altos do RS, SC e PR neste dia. Os modelos numéricos de previsão de tempo apresentam-se bastante coerentes quanto à passagem do sistema frontal e do avanço rápido do anticiclone entre este final de semana e a segunda-feira. Este comportamento similar entre os modelos segue até as 72horas. A partir das 96h os modelos diferem quanto à atuação de um novo sistema frontal. O GFS prevê uma frente atuando entre SP e o RJ enquanto que o ETA, RPSAS posicionam este sistema mais para sul.

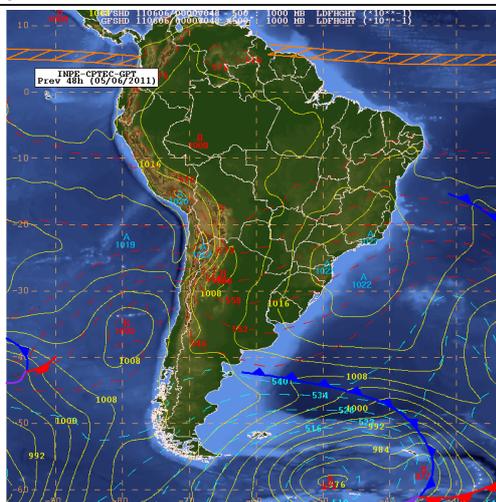
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

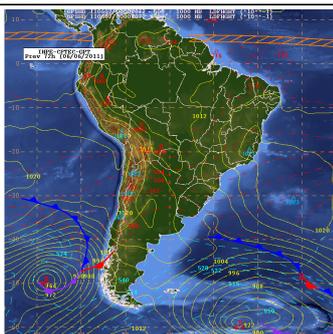


48 horas

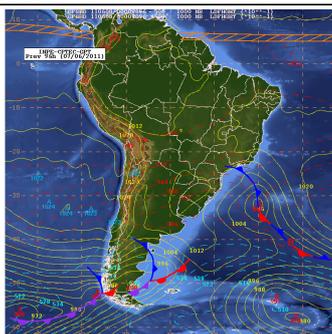


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

